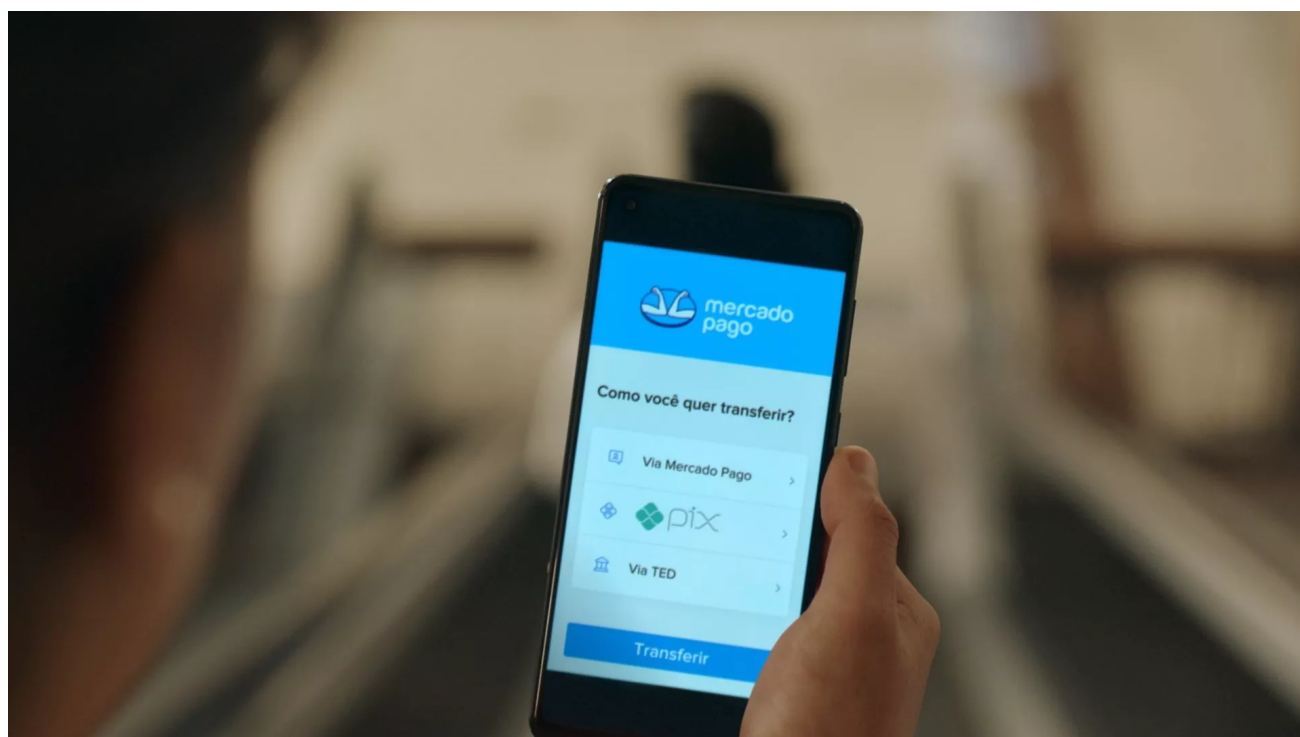


Como o Pix pode ajudar na retomada da economia

07 DE DEZEMBRO DE 2020



(Foto: Divulgação)

A **retomada da economia** terá de enfrentar uma série de desafios, deve contar com uma ajuda importante projetada pelo [Banco Central \(BC\)](#) . O **Pix** , novo sistema de pagamentos digitais disponível 16 de novembro, é o atendimento que as despesas com transações financeiras da caíam e o dinheiro estão disponíveis com mais rapidez.

Com o **Pix** , envios e transferências podem ser feitos em dez segundos, 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana e feriados, de forma ininterrupta. Pessoas físicas, microempreendedores ou grandes redes têm acesso a recursos imediatos, não passados como operações que dependem do funcionamento bancário para serem feitos e compensados.

Elaine Shimoda, diretora de operações do [Mercado Pago](#), aponta como razões para o otimismo em relação ao Pix. A economia tanto para o cliente final quanto para os vendedores é uma delas. No caso do consumidor, ele passou a ter uma alternativa às contas bancárias e taxas incidentes sobre operações como TED e DOC.

O Pix permite que as transferências sejam feitas sem nenhum custo, representando economia com tarifas cobradas pelas instituições financeiras. Além disso, os empreendedores passaram a ter acesso a taxas muito menores sobre as operações de pagamento.

Movimento para a economia

“Imagine a diferença que pode fazer para um pequeno comerciante poder contar com o dinheiro na conta na hora, depois de vender um produto. É uma solução com potencial de grande impacto no fluxo de caixa desse empreendedor”, explica Elaine.

Os grandes negócios também encontram vantagens. “Passamos a ver um potencial de ganho muito relevante no planejamento financeiro das redes de lojas. Ou seja, o benefício chega a todos que estão de alguma forma ligados ao Pix”, explica a diretora do Mercado Pago.

A executiva dá o exemplo do microempreendedor que, por conta da crise, passou a vender marmitas para ter uma renda. Ao receber pelos meios tradicionais – cartão de débito ou crédito -, o comerciante não podia contar com o dinheiro imediatamente para fazer a compra de ingredientes para o dia seguinte e ainda tinha de arcar com taxas elevadas que incidem sobre esse tipo de pagamento. Com o Pix, o pagamento está disponível antes mesmo de o cliente dar a primeira garfada. “Vender com cartão traz segurança e

outras facilidades, mas é caro. Então o Pix, por si só, deve ser um indutor da economia”, explica.

Outro ponto positivo do Pix que ainda é pouco comentado por quem acompanha o setor bancário de perto é o seu peso na concessão de crédito. O novo sistema de pagamentos digitais é mais uma forma de as instituições financeiras – bancos, fintechs e contas digitais – terem informações que ajudem a compor o perfil de crédito tanto do cliente final quanto dos empreendimentos. “Isso ajuda tanto o vendedor quanto o consumidor no pedido de concessão de crédito, porque permite à instituição formar um modelo financeiro.”

Levantamento feito pela consultoria Boanerges & Cia. mostra que, na trajetória de evolução dos principais meios de pagamento no Brasil (levando-se em consideração apenas o consumo privado), num cenário conservador, os pagamentos digitais deverão responder por 15% do total – ou R\$ 831 bilhões – em 2030. Já na expectativa otimista, essa participação em dez anos poderá chegar a 24%, ou R\$ 1,37 trilhão. Entre 2027 e 2028, essa modalidade, hoje liderada pelo Pix, deverá superar o valor movimentado com dinheiro.

“O Pix terá um papel importante no novo momento dos meios de pagamento porque vai facilitar o acesso a muitos brasileiros que ainda são desbancarizados por causa dos custos elevados. Nessa corrida, quem vai perder espaço é o dinheiro”, avalia a executiva do Mercado Pago.


Para Elaine, essa relação mais próxima com um meio digital de pagamento poderá em uma etapa seguinte em um novo comportamento do brasileiro na sua relação com o dinheiro. O Pix, garantido, terá um papel importante na educação por causa da facilidade que os usuários não terão no controle de

suas finanças. Após, ao contrário da operação de crédito, a do Pix só é aprovado se saldo na conta.

“O Pix vai auxiliar as pessoas a serem protagonistas na sua relação com o dinheiro. Os aplicativos ajudam a entender as despesas de forma categorizada – alimentação, transporte, lazer - e isso tem peso na rastreabilidade e no controle das despesas”, finaliza.

<https://outline.com/wSfj8q>

CÓPIA DE

 Anotações · [Relatar um problema](#)

O Outline é um serviço gratuito para ler e anotar artigos de notícias. Removemos a desordem para que você possa analisar e comentar o conteúdo. No clima atual de desinformação generalizada, o Outline capacita os leitores a verificar os fatos.

[HOME](#) · [TERMOS](#) · [PRIVACIDADE](#) · [DMCA](#) · [CONTATO](#)